Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021 8

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

Comentário do Desempenho 11

Notas Explicativas 13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 27

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 28

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 29

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	854.408.805
Preferenciais	0
Total	854.408.805
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.638.457	2.426.885
1.01	Ativo Circulante	437.291	317.999
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185.260	82.793
1.01.03	Contas a Receber	44.471	29.902
1.01.03.01	Clientes	44.471	29.902
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	207.560	205.304
1.01.08.03	Outros	207.560	205.304
1.01.08.03.01	Ativo financeiro de concessão	202.936	189.612
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	4.624	15.692
1.02	Ativo Não Circulante	2.201.166	2.108.886
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.647.575	1.550.527
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.647.575	1.550.527
1.02.01.10.03	Ativo financeiro de concessão	1.647.546	1.550.501
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	29	26
1.02.03	Imobilizado	3.730	3.356
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.730	3.356
1.02.04	Intangível	549.861	555.003
1.02.04.01	Intangíveis	549.861	555.003

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.638.457	2.426.885
2.01	Passivo Circulante	388.935	374.760
2.01.02	Fornecedores	28.495	29.510
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.495	29.510
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.764	24.165
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.764	24.165
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.764	24.165
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	154.650	134.386
2.01.04.02	Debêntures	154.650	134.386
2.01.05	Outras Obrigações	189.026	186.699
2.01.05.02	Outros	189.026	186.699
2.01.05.02.04	Dividendos	140.833	140.833
2.01.05.02.05	Indenização de sinistros a apropriar	11.737	23.909
2.01.05.02.06	Perdas não realizadas em operações de hedge sobre debêntures	17.278	9.059
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	19.178	12.898
2.02	Passivo Não Circulante	959.857	919.662
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	783.705	803.219
2.02.01.02	Debêntures	783.705	803.219
2.02.02	Outras Obrigações	32.245	18.389
2.02.02.02	Outros	32.245	18.389
2.02.02.02.03	Indenização de sinistros a apropriar	14.994	0
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas em operações de hedge sobre debêntures	17.251	12.918
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	0	5.471
2.02.03	Tributos Diferidos	143.907	98.054
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	143.907	98.054
2.03	Patrimônio Líquido	1.289.665	1.132.463
2.03.01	Capital Social Realizado	854.409	854.409
2.03.04	Reservas de Lucros	278.054	278.054
2.03.04.01	Reserva Legal	23.224	23.224
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	254.830	254.830
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	157.202	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	204.179	490.158	113.857	314.467
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-79.111	-142.077	-34.059	-95.412
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-55.812	-77.591	-5.445	-27.431
3.02.02	Materiais e serviços de terceiros	-10.151	-30.044	-10.181	-20.241
3.02.03	Depreciação e amortização	-5.239	-15.710	-5.226	-15.678
3.02.04	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-3.502	-9.841	-3.193	-8.722
3.02.05	Transações no mercado de energia de curto prazo	-551	-9.248	-6.621	-12.111
3.02.06	Pessoal	-1.807	-5.138	-1.617	-5.045
3.02.07	Seguros	-718	-1.560	-250	-3.401
3.02.08	Repactuação do risco hidrológico	0	10.329	0	0
3.02.09	Outros custos operacionais	-1.331	-3.274	-1.526	-2.783
3.03	Resultado Bruto	125.068	348.081	79.798	219.055
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-214	-659	-169	-507
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-215	-678	-206	-590
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	19	37	83
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	124.854	347.422	79.629	218.548
3.06	Resultado Financeiro	-36.119	-109.274	-25.560	-63.726
3.06.01	Receitas Financeiras	2.467	4.222	555	2.028
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.586	-113.496	-26.115	-65.754
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	88.735	238.148	54.069	154.822
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.156	-80.946	-18.377	-52.622
3.08.01	Corrente	-13.764	-35.093	-10.724	-39.449
3.08.02	Diferido	-16.392	-45.853	-7.653	-13.173
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.579	157.202	35.692	102.200
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.579	157.202	35.692	102.200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06856	0,18399	0,04177	0,11961

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06856	0,18399	0,04177	0,11961

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	58.579	157.202	35.692	102.200
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.579	157.202	35.692	102.200

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	174.186	172.215
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	108.612	89.423
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	238.148	154.822
6.01.01.02	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-247.060	-146.475
6.01.01.03	Repactuação do risco hidrológico	-10.329	0
6.01.01.04	Depreciação e amortização	15.710	15.678
6.01.01.05	Juros e variação monetária	112.339	65.500
6.01.01.06	Outros	-196	-102
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	136.242	153.048
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-13.658	1.837
6.01.02.02	Ativo financeiro de concessão	136.691	132.114
6.01.02.04	Outros ativos	10.685	-364
6.01.02.05	Fornecedores	-1.015	2.599
6.01.02.07	Indenização de sinistros a apropriar	2.822	11.034
6.01.02.08	Outros passivos	717	5.828
6.01.03	Outros	-70.668	-70.256
6.01.03.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-41.989	-41.068
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre debêntures, líquido de hedge	-28.679	-29.188
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-612	-222
6.02.01	Aplicação no imobilizado e intangível	-612	-222
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-71.107	-59.396
6.03.02	Pagamento de debêntures, líquido de hedge	-71.107	-59.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	102.467	112.597
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.793	54.865
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	185.260	167.462

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.409	0	278.054	0	0	1.132.463
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.409	0	278.054	0	0	1.132.463
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	157.202	0	157.202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	157.202	0	157.202
5.07	Saldos Finais	854.409	0	278.054	157.202	0	1.289.665

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.409	0	153.818	0	0	1.008.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.409	0	153.818	0	0	1.008.227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.200	0	102.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.200	0	102.200
5.07	Saldos Finais	854.409	0	153.818	102.200	0	1.110.427

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	516.937	333.011
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	269.858	186.453
7.01.02	Outras Receitas	247.079	146.558
7.01.02.01	Remuneração do ativo financeiro de concessão	247.060	146.475
7.01.02.02	Outras receitas operacionais, líquidas	19	83
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.793	-72.574
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.464	-20.595
7.02.04	Outros	-88.329	-51.979
7.02.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	-77.591	-27.431
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-9.841	-8.722
7.02.04.03	Transações no mercado de energia de curto prazo	-9.248	-12.111
7.02.04.04	Seguros	-1.560	-3.401
7.02.04.05	Repactuação do risco hidrológico	10.329	0
7.02.04.06	Outros	-418	-314
7.03	Valor Adicionado Bruto	398.144	260.437
7.04	Retenções	-15.710	-15.678
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.710	-15.678
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	382.434	244.759
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.222	2.028
7.06.02	Receitas Financeiras	4.222	2.028
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	386.656	246.787
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	386.656	246.787
7.08.01	Pessoal	4.337	4.286
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.876	3.115
7.08.01.02	Benefícios	898	620
7.08.01.03	F.G.T.S.	194	176
7.08.01.04	Outros	369	375
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	106.778	70.698
7.08.02.01	Federais	106.768	70.688
7.08.02.02	Estaduais	10	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113.618	65.856
7.08.03.01	Juros	113.088	65.392
7.08.03.02	Aluguéis	128	112
7.08.03.03	Outras	402	352
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	157.202	102.200
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.202	102.200
7.08.05	Outros	4.721	3.747
7.08.05.01	Encargos setoriais	4.721	3.747

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-financeiro

Indicadores de resultado	3T21	3T20	Var. (R$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	204.179	113.857	90.322	79,3
Lucro bruto	125.068	79.798	45.270	56,7
Margem bruta	61,3%	70,1%		(8,8 p.p.)
Ebitda (Lajida)[1]	130.093	84.855	45.238	53,3
Margem Ebitda	63,7%	74,5%		(10,8 p.p.)
Depreciação e amortização	(5.239)	(5.226)	(13)	0,2
Resultado financeiro	(36.119)	(25.560)	(10.559)	41,3
Imposto de renda e contribuição social	(30.156)	(18.377)	(11.779)	64,1
Lucro líquido	58.579	35.692	22.887	64,1

[1] Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida

No 3T21, a receita operacional líquida da Companhia apresentou acréscimo de R$ 90.322 mil (79,3%), atingindo R$ 204.179 mil no 3T21, frente aos R$ 113.857 mil reconhecidos no 3T20. Essa variação é consequência da combinação, substancialmente, dos seguintes eventos: (i) aumento de R$ 57.999 mil na receita com transações de energia, sendo composto por (i.i) aumento de R$ 54.851 mil na receita das operações de energia elétrica de contratos bilaterais; e (i.ii) acréscimo de R$ 3.148 mil nas transações realizadas no mercado de curto prazo; (ii) aumento de R$ 30.755 mil na remuneração do ativo financeiro de concessão, motivado, principalmente, pela variação do IPCA entre os períodos em comparação; e (iii) aumento de R$ 1.568 mil referente à receita de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), motivado pelos efeitos da atualização monetária. Mais detalhes sobre o item (i) estão comentados no item "transações de energia" apresentado a seguir.

Custos da energia vendida

Os custos da energia vendida aumentaram em R$ 45.052 mil (132,3%) entre os trimestres em comparação, passando de R$ 34.059 mil no 3T20 para R$ 79.111 mil no 3T21. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento das rubricas de "Energia elétrica comprada para revenda" e "Transações no mercado de energia de curto prazo", as quais apresentaram aumento de R$ 50.367 mil e redução de R$ 6.070 mil, respectivamente, entre os trimestres em análise, totalizando aumento de R$ 44.297 mil (367,1%). Mais detalhes sobre as variações estão comentados no item "transações de energia" apresentado a seguir.

Transações de energia (incluem as transações realizadas no mercado de curto prazo)

A Companhia vende a totalidade de sua garantia física destinada ao mercado livre à sua controladora, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE"), cujo contrato de venda possui um mecanismo de ajuste de preço para mitigação de risco, que prevê que a compradora, a controladora, assuma os impactos decorrentes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), o qual inclui a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o Fator de Ajuste de Garantia Física (Energia Secundária ou GSF).

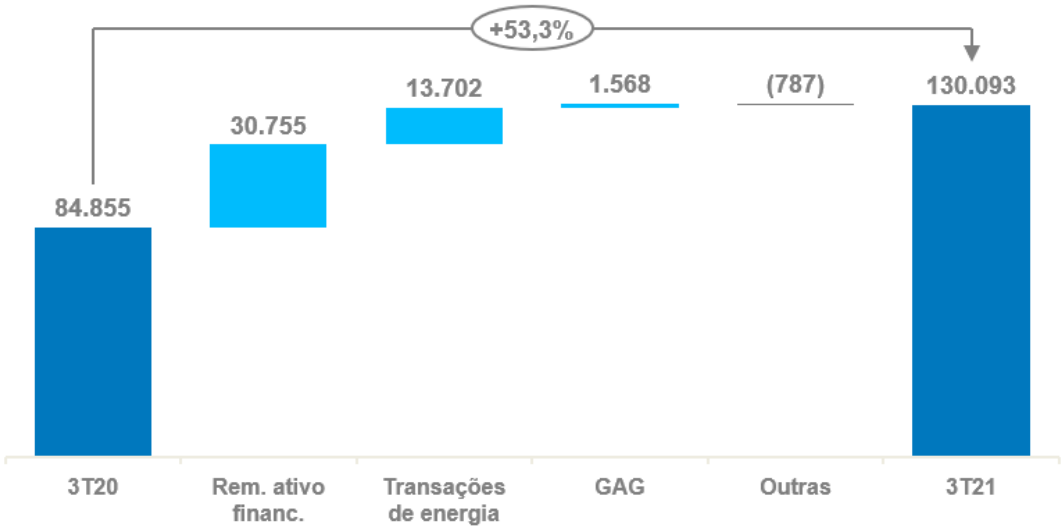
Comentário do Desempenho

As receitas e os custos com operações de energia elétrica apresentaram aumentos de R$ 57.999 mil e R$ 44.297 mil, respectivamente, ocasionando um acréscimo de R$ 13.702 mil no lucro bruto da Companhia. Esse aumento é resultado, substancialmente, de: (i) transações realizadas com o intuito de gerenciamento da exposição na CCEE; e (ii) transação de compra de energia ocorrida exclusivamente no 3T20, com a sua parte relacionada Diamante Geração de Energia Ltda., também controlada pela ENGIE.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda no 3T21 foi de R$ 130.093 mil, R$ 45.238 mil (53,3%) acima do apurado no 3T20, de R$ 84.855 mil.

Evolução do Ebitda
R$ mil



Resultado financeiro

As despesas financeiras líquidas apresentaram acréscimo de R$ 10.559 mil (41,3%) entre o 3T20 e o 3T21, atingindo o montante de R$ 36.119 mil no 3T21 (R$ 25.560 mil no 3T20). O acréscimo, decorre, principalmente, do aumento de variações monetárias de dívidas, impactado pelo aumento do IPCA nos trimestres em questão.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

No 3T21, essas despesas aumentaram R$ 11.779 mil (64,1%), passando de R$ 18.377 mil no 3T20 para R$ 30.156 mil no 3T21, em decorrência do aumento de 64,1% no lucro antes dos tributos. A alíquota efetiva de IR e CSLL em ambos os trimestres foi de 34,0%.

Lucro líquido

O lucro líquido do 3T21 foi de R$ 58.579 mil, R$ 22.887 mil (64,1%) superior aos R$ 35.692 mil apresentados no 3T20, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

Notas Explicativas

COMPANHIA ENERGÉTICA JAGUARA
CNPJ N° 28.925.264/0001-75 | NIRE N° 42 3 0004594-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2021
(Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Jaguara ("Companhia" ou "Jaguara") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi constituída em 09.10.2017, tendo início das atividades em 19.10.2017, com o objetivo de operar e manter a Usina Hidrelétrica Jaguara ("UHE Jaguara" ou "Usina"), localizada no município de Rifaina, estado de São Paulo, estando sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Usina entrou em operação em 1971 e possui capacidade instalada de 424,0 MW[1] e 341,0 MW médios de garantia física.

O Contrato de Concessão foi assinado em 10.11.2017, com prazo de 30 anos, contados a partir de 29.12.2017. Exclusivamente para a parcela de 70% da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a Companhia é remunerada por meio da Receita Anual de Geração (RAG), a qual é composta da parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), da parcela associada à GAG decorrente de ampliações, dos encargos de conexão, dos encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos.

[1] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de nove meses de 2021 foram estes:

a) Repactuação do risco hidrológico – Lei n° 14.052/2020

As condições para o acordo acerca da nova repactuação do risco hidrológico foram estabelecidas pelas Lei n° 14.052, publicada em 09.09.2020 e Lei n° 14.120, publicada em 01.03.2021, as quais foram reguladas pelas Resoluções Normativas Aneel n° 895, publicada em 03.12.2020 e n° 930, publicada em 13.04.2021. A legislação prevê a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) por efeitos causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física e às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da energia e, de forma retroativa, por geração fora da ordem de mérito e importação. Como compensação, os geradores garantiram o direito à extensão do prazo de concessão das outorgas de geração por até sete anos.

Em 15.12.2020, o Conselho de Administração da controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, aprovou a adesão de suas usinas detentoras de concessão de geração de energia elétrica à repactuação do risco hidrológico de que trata a Lei n° 14.052/2020.

Em 02.03.2021, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) publicou a revisão dos cálculos de compensação, a qual contemplou: (i) a aplicação da taxa de desconto no cálculo das extensões das outorgas; (ii) a consideração dos impactos decorrentes das restrições de geração por atrasos na transmissão no escoamento da UHE Belo Monte; e (iii) a antecipação da garantia física no cronograma de motorização das usinas estruturantes, além do reconhecimento do direito das usinas em regime de cotas, enquadradas na Lei n° 13.783/13, às compensações calculadas nos termos da Lei n° 14.052/2020. Como consequência, no 1° trimestre de 2021, a Companhia reconheceu o intangível no montante de R$ 10.329, correspondente ao direito de extensão da concessão, em contrapartida da rubrica "Custos operacionais - Repactuação do risco hidrológico".

Com a publicação da Resolução Homologatória n° 2.919, publicada em 12.08.2021, a Aneel homologou o prazo de extensão de outorga de algumas usinas, inclusive de Jaguara. Desta forma, em 23.09.2021, a Companhia formalizou a adesão ao acordo nas condições apresentadas pela resolução homologatória supracitada, conforme já autorizado pelo Conselho de Administração de sua controladora em em 15.12.2020.

b) Aprovação da destinação de resultados de 2020

Em 01.04.2021, na 4ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, foi aprovada a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício findo em 31.12.2020, no valor de R$ 13.041 (R$ 0,0152637175 por ação), e a reserva de retenção de lucros no montante de R$ 117.372.

c) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus

O ano de 2020 foi marcado pelos efeitos da pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, que impactou, e continua impactando em 2021, a economia mundial. Em decorrência disto, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria.

Notas Explicativas

As restrições impostas pelo isolamento social trouxeram efeitos importantes na atividade de diversos setores, na renda das famílias e nos investimentos no país. Na medida em que a situação da pandemia foi melhorando e, com isso, as restrições às atividades econômicas gradativamente reduzidas, houve evolução em diferentes regiões e segmentos de negócios.

No período de nove meses de 2021, a Companhia não apurou impactos significativos em suas informações trimestrais decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

c.1) Demanda de energia elétrica

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, a garantia física da Companhia está contratada na sua totalidade, sendo que 70% foram destinados ao ACR por meio do regime de cotas de garantia física e 30% foram negociados com a controladora.

c.2) Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Na data base destas informações trimestrais não há valores vencidos e, portanto, até o presente momento não houve aumento do nível de inadimplência da Companhia.

c.3) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2020, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.09.2021. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2020.

Notas Explicativas

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.09.2021, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2020. Adicionalmente, a partir do 1° trimestre de 2021, a Companhia passou a aplicar a seguinte política contábil, em virtude do reconhecimento do direito de extensão de concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico.

Intangível

Em março de 2021, a Companhia reconheceu o intangível oriundo do direito de extensão de concessão, em decorrência da adesão à repactuação do risco hidrológico de forma a compensar a Companhia pelos custos incorridos no passado, conforme previsto na Lei n° 14.052/2020, regulamentada pela Resolução Aneel 895/2020, ao valor justo, o qual é similar ao valor definido e disponibilizado pela CCEE. Este direito foi reconhecido no momento em que se tornou virtualmente certo, em contrapartida da rubrica "Custos operacionais – Repactuação do risco hidrológico".

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2021

A partir de 01.01.2021, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Revisão do CPC 06 (R2) - Arrendamentos; e (ii) Revisão do CPC 48 – Instrumentos Financeiros. A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR de 30.09.2021.

b) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 12.11.2021.

NOTA 3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.09.2021	31.12.2020
Caixa e depósitos bancários à vista	**177**	**138**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	185.083	82.655
	185.260	**82.793**

NOTA 4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30.09.2021	31.12.2020
ENGIE Brasil Energia	31.131	15.926
Distribuidoras	11.212	10.287
Transações realizadas na CCEE	2.128	3.689
	44.471	**29.902**

Em 30.09.2021 e 31.12.2020, a Companhia não apresentava valores vencidos em seu contas a receber. A Companhia não reconheceu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, haja vista sua experiência de perda de crédito histórica e sua expectativa no recebimento destes créditos.

Notas Explicativas

NOTA 5 - ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	30.09.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo financeiro de concessão	202.936	1.647.546	1.850.482	189.612	1.550.501	1.740.113

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

	UHE Jaguara
Saldo em 31.12.2020	**1.740.113**
Recebimentos	(136.691)
Juros	113.464
Variação monetária	133.596
Saldo em 30.09.2021	**1.850.482**

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Total
Outubro a dezembro de 2022	44.364
2023	166.771
2024	150.831
2025	136.445
2026	123.435
2027 a 2031	461.430
2032 a 2047	564.270
Ativo financeiro de concessão	**1.647.546**

NOTA 6 - INTANGÍVEL

a) Mutação do ativo intangível

	Total[1]
Saldo em 31.12.2020	**555.003**
Ingresso	10.329
Amortização	(15.471)
Saldo em 30.09.2021	**549.861**

(1) Contempla o montante relativo à bonificação pela outorga e ao direito de extensão de concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico.

Notas Explicativas

Direito de extensão de concessão – repactuação do risco hidrológico

Em 08.09.2020 entrou em vigor a Lei n° 14.052, que alterou em partes a Lei n° 13.203 de 2015, e estabeleceu novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica. A Lei n° 14.052 , determinou que os titulares de usinas hidrelétricas participantes do MRE, poderão ser compensados pelos efeitos decorrentes (i) de restrições ao escoamento da energia em função de atraso na entrada em operação ou de entrada em operação em condição técnica insatisfatória das instalações de transmissão de energia elétrica destinadas ao escoamento; e (ii) da diferença entre a garantia física outorgada na fase de motorização e os valores da agregação efetiva de cada unidade geradora motorizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), e que referida compensação dar-se-á mediante a extensão do prazo de outorga, limitada a 7 anos, calculada com base nos valores dos parâmetros aplicados pela Aneel.

Em 01.12.2020, foi editada a Resolução Normativa Aneel n° 895 que estabeleceu a metodologia para o cálculo da compensação e os procedimentos para a repactuação do risco hidrológico.

Em 15.12.2020, o Conselho de Administração da controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, aprovou a adesão das usinas da Companhia detentoras de concessão de geração de energia elétrica à repactuação do risco hidrológico de que trata a Lei n° 14.052/2020.

Adicionalmente, em 02.03.2021, a CCEE publicou a revisão nos cálculos de compensação, contemplando, dentre outros itens, o reconhecimento do direito das usinas em regime de cotas, enquadradas na Lei n° 13.783/13, às compensações calculadas nos termos da Lei n° 14.052/20.

Como consequência, a Companhia reconheceu, em 2021, o ativo intangível relativo ao direito de extensão do prazo de concessão da outorga de geração, no montante de R$ 10.329, com a estimativa de extensão da concessão por um período aproximado de seis meses. O montante representa o valor justo do ativo, sendo similar ao valor definido e disponibilizado pela CCEE. O reconhecimento foi em contrapartida da rubrica “Custos operacionais – Repactuação do risco hidrológico”. A amortização deste ativo ocorrerá pelo prazo em que se espera recuperar o valor contábil.

NOTA 7 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos de seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

No período de nove meses findo em 30.09.2021, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 7 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2020.

Notas Explicativas

a) Perdas não realizadas nas operações de *hedge*

As perdas não realizadas nas operações de *hedge* são estas:

	30.09.2021	31.12.2020
Posição passiva		
Hedge de valor justo sobre debêntures	34.529	21.977
	34.529	**21.977**
Classificação no balanço patrimonial		
Passivo circulante	17.278	9.059
Passivo não circulante	17.251	12.918
	34.529	**21.977**

Mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Passivo em 31.12.2020	**9.059**	**12.918**	**21.977**
Juros	11.602	10.375	21.977
Ajuste a valor justo	260	263	523
Transferências	6.305	(6.305)	-
Amortização de principal	(6.810)	-	(6.810)
Amortização de juros	(3.138)	-	(3.138)
Passivo em 30.09.2021	**17.278**	**17.251**	**34.529**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

A Companhia apresenta a seguir uma análise de sensibilidade do ativo financeiro de concessão e das debêntures, expostos ao risco de variação do IPCA.

O cenário-base provável para o ano de 2022 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	**30.09.2021**	**30.09.2022**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Administração**
IPCA	10,3%	4,8%	-5,5% p.p.	1,2% p.p.	-0,3% p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2022.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.09.2021, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.09.2022, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado consolidado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Notas Explicativas

	Saldos em 30.09.2021	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Risco de aumento (passivo)				
Debêntures				
IPCA	723.427	43.922	(8.803)	2.049
IPCA (Debêntures com *swap* para o IPCA)	214.928	9.993	(2.232)	520
	938.355	**53.915**	**(11.035)**	**2.569**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	1.850.482	(100.165)	30.180	(5.463)

c) Risco de gerenciamento de capital

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido esta apresentada abaixo:

	30.09.2021	31.12.2020
Dívida[1]	972.884	959.582
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(185.260)	(82.793)
Dívida líquida	**787.624**	**876.789**
Patrimônio líquido	**1.289.665**	**1.132.463**
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	**0,6**	**0,8**

(1) Líquida dos efeitos do *hedge*.

d) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.09.2021. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	28.495	-	-	-	28.495
Debêntures[1]	215.981	417.994	355.097	174.155	1.163.227
	244.476	**417.994**	**355.097**	**174.155**	**1.191.722**

(1) Líquidas das operações de *hedge*.

Notas Explicativas

e) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	30.09.2021	31.12.2020
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	185.083	82.655
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	177	138
Contas a receber de clientes	44.471	29.902
Ativo financeiro de concessão	1.850.482	1.740.113
	2.080.213	**1.852.808**
Passivos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Debêntures	214.928	264.599
Perdas não realizadas em operações de *hedge* sobre debêntures	34.529	21.977
Custo amortizado		
Fornecedores	28.495	29.510
Debêntures	723.427	673.006
	1.001.379	**989.092**

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão e na parcela das debêntures que não estão sob o escopo da contabilidade de *hedge*. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	30.09.2021		31.12.2020	
	Contábil	**Mercado**	**Contábil**	**Mercado**
Ativo financeiro de concessão	1.850.482	1.832.648	1.740.113	1.723.651
Debêntures	938.355	989.909	937.605	1.035.328

Notas Explicativas

NOTA 8 - DEBÊNTURES

a) Composição

	30.09.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao valor justo						
Debêntures – 1ª emissão	104.856	106.863	211.719	105.239	159.125	264.364
Encargos	3.209	-	3.209	235	-	235
	108.065	**106.863**	**214.928**	**105.474**	**159.125**	**264.599**
Mensurados ao custo amortizado						
Debêntures – 1ª emissão	32.800	676.842	709.642	27.035	644.094	671.129
Encargos	13.785	-	13.785	1.877	-	1.877
	46.585	**676.842**	**723.427**	**28.912**	**644.094**	**673.006**
Debêntures	**154.650**	**783.705**	**938.355**	**134.386**	**803.219**	**937.605**
Efeitos do *hedge* (*swap*)						
Posição passiva	17.278	17.251	34.529	9.059	12.918	21.977
Debêntures, líquidos dos efeitos do *hedge*	**171.928**	**800.956**	**972.884**	**143.445**	**816.137**	**959.582**

b) Mutação das debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2020	**134.386**	**803.219**	**937.605**
Juros	42.769	-	42.769
Variações monetárias	2.776	45.764	48.540
Ajuste a valor justo	(329)	(392)	(721)
Transferências	64.886	(64.886)	-
Amortização do principal	(64.297)	-	(64.297)
Amortização de juros	(25.541)	-	(25.541)
Saldos em 30.09.2021	**154.650**	**783.705**	**938.355**

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Total
Outubro a dezembro de 2022	75.960
2023	155.273
2024	167.061
2025	147.474
2026	155.699
2027	82.238
Debêntures	**783.705**

Notas Explicativas

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 8 – Debêntures das demonstrações contábeis de 31.12.2020. Os *covenants* das debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	30.09.2021				31.12.2020
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	962.257	240.564	86.603	327.167	243.167
Intangível de bonificação pela outorga	201.971	50.493	18.177	68.670	55.521
Repactuação do risco hidrológico	10.329	2.582	930	3.512	-
Outros	-	-	-	-	639
		293.639	**105.710**	**399.349**	**299.327**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	680.266	170.067	61.224	231.291	184.349
Perdas não realizados em operações de *hedge*	35.689	8.922	3.212	12.134	7.472
Outros	35.344	8.836	3.181	12.017	9.452
		187.825	**67.617**	**255.442**	**201.273**
Valor líquido		**105.814**	**38.093**	**143.907**	**98.054**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Saldo em 31.12.2020	**98.054**
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	45.853
Saldo em 30.09.2021	**143.907**

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2021	10.037	10.304
2022	29.030	39.262
2023	26.744	36.021
2024	19.407	32.578
2025	17.591	29.471
2026 a 2028	43.530	72.593
2029 a 2031	32.510	53.733
2032 a 2034	24.351	39.772
2035 em diante	52.242	85.615
	255.442	**399.349**

Notas Explicativas

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.09.2021 e 31.12.2020, era de R$ 854.409, totalmente subscrito e integralizado, representado por 854.408.805 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 854.408.795 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 10 são de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

NOTA 11 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3° trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Receita operacional bruta				
Suprimento de energia elétrica	97.328	36.387	189.467	112.103
Receita GAG – operação e manutenção	20.440	18.712	57.864	55.354
Transações no mercado de curto prazo	5.352	1.846	21.832	18.995
Outras receitas	-	1	695	1
	123.120	**56.946**	**269.858**	**186.453**
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(11.389)	(5.267)	(24.962)	(17.247)
Pesquisa e desenvolvimento	(906)	(421)	(1.798)	(1.214)
	(12.295)	**(5.688)**	**(26.760)**	**(18.461)**
Remuneração do ativo financeiro de concessão	**93.354**	**62.599**	**247.060**	**146.475**
Receita operacional líquida	**204.179**	**113.857**	**490.158**	**314.467**

NOTA 12 - RESULTADO FINANCEIRO

	3° trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	1.779	555	3.269	2.024
Juros sobre valores a receber	687	-	912	-
Outros juros e variações monetárias	1	-	41	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	4
	2.467	**555**	**4.222**	**2.028**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Debêntures	32.638	20.651	91.309	55.368
Hedge de valor justo sobre empréstimos	5.761	4.981	21.977	10.122
Outros	1	5	6	10
Ajuste a valor justo	37	375	(198)	(98)
Outras despesas financeiras	149	103	402	352
	38.586	**26.115**	**113.496**	**65.754**
Despesas financeiras, líquidas	**36.119**	**25.560**	**109.274**	**63.726**

Notas Explicativas

NOTA 13 - CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	3° trimestre				Acumulado 9 meses			
	2021		2020		2021		2020	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**88.735**	**88.735**	**54.069**	**54.069**	**238.148**	**238.148**	**154.822**	**154.822**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(22.185)**	**(7.986)**	**(13.517)**	**(4.866)**	**(59.537)**	**(21.433)**	**(38.706)**	**(13.934)**
Outros	13	2	7	(1)	22	2	19	(1)
	(22.172)	**(7.984)**	**(13.510)**	**(4.867)**	**(59.515)**	**(21.431)**	**(38.687)**	**(13.935)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(10.120)	(3.644)	(7.884)	(2.840)	(25.800)	(9.293)	(29.002)	(10.447)
Diferido	(12.052)	(4.340)	(5.626)	(2.027)	(33.715)	(12.138)	(9.685)	(3.488)
	(22.172)	**(7.984)**	**(13.510)**	**(4.867)**	**(59.515)**	**(21.431)**	**(38.687)**	**(13.935)**
Alíquota efetiva	**25%**	**9%**	**25%**	**9%**	**25%**	**9%**	**25%**	**9%**

NOTA 14 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 15 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2020. Não houve alteração significativa nestas transações no período de nove meses findo em 30.09.2021.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado

	Ativo	Passivo		
	Contas a receber de clientes	Fornecedores		Dividendos
		Energia	Outros	
30.09.2021				
ENGIE Brasil Energia	31.131	19.500	320	140.833
Total	**31.131**	**19.500**	**320**	**140.833**
31.12.2020	**15.926**	**20.000**	**1.189**	**140.833**

	3° trimestre			Acumulado 9 meses		
	Receita	Custos e Despesas		Receita	Custos e Despesas	
	Venda de Energia[1]	Compra de Energia	Serviços de Terceiros	Venda de Energia[1]	Compra de Energia	Serviços de Terceiros
2021						
ENGIE Brasil Energia	88.325	55.812	110	171.941	66.701	319
Diamante	-	-	-	-	10.890	-
Outras	-	-	320	-	-	1.255
Total	**88.325**	**55.812**	**430**	**171.941**	**77.591**	**1.574**
2020	**33.021**	**5.445**	**568**	**101.733**	**27.431**	**1.328**

(1) As informações apresentadas são líquidas de PIS e Cofins.

Notas Explicativas

NOTA 15 - SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2022 e o valor da cobertura é R$ 1.519.175, sendo R$ 1.338.215 referente a danos materiais e R$ 180.960 a lucros cessantes.

b) Sinistro

Em maio de 2019, ocorreu um sinistro em uma unidade geradora da Usina, ficando a unidade sinistrada indisponível até fevereiro de 2020. A Companhia e a seguradora encerraram as negociações da cobertura de lucros cessantes durante o ano de 2021, originando um recebimento de indenização adicional no montante de R$ 18.486.

Em 30.09.2021, a Companhia apresenta o saldo de R$ 26.731 (R$ 23.909 em 31.12.2020) registrado nas rubricas de "Indenização de sinistros a apropriar" no circulante e não circulante. Em 30.09.2021 e 31.12.2020, a Companhia não possuía saldos remanescentes de indenização de seguros a receber. O reconhecimento no resultado da Companhia do montante recebido como indenização está ocorrendo simultaneamente aos efeitos de frustração de receita decorrentes dos sinistros.

NOTA 16 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

No período de nove meses findo em 30.09.2021, não ocorreram alterações significativas nos compromissos de longo prazo, os quais são:

- Contrato de uso do sistema de transmissão (CUST);

- Contrato de operação e manutenção; e

- Contrato de modernização do gerador da unidade geradora 01.

Informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 17 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2020.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Energética Jaguara
Florianópolis - SC

Introdução
Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia Energética Jaguara ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração de informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado
As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão de ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 12 de novembro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller De Negreiros
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 12 de novembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller De Negreiros
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 12 de novembro de 2021.